



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2023
(Do Sr. AMOM MANDEL)

Requer informações ao Ministério de Meio Ambiente e Mudança do Clima da Presidência da República, à Senhora Marina Silva, acerca do aumento alarmante de 767% do desmatamento na Amazônia no ano de 2023, com base nos dados obtidos pelo monitoramento por imagens de satélite realizado pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon).

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, que sejam solicitadas informações ao Ministro de Meio Ambiente e Mudança do Clima, Senhora Marina Silva, acerca do aumento alarmante de 767% do desmatamento na Amazônia no ano de 2023, com base nos dados obtidos pelo monitoramento por imagens de satélite realizado pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). No sentido de esclarecer a esta Casa, encaminhamos as seguintes questões:

- a) Quais são as ações específicas do Ministério do Meio Ambiente para enfrentar o aumento de 767% no desmatamento registrado no estado do Amazonas em março deste ano?
- b) Como o governo federal pretende coordenar esforços com os governos estaduais e demais entidades para enfrentar o desafio do desmatamento na Amazônia?
- c) Quais são as medidas em andamento para fortalecer a proteção das áreas protegidas e das florestas públicas não destinadas na Amazônia e evitar que sejam alvo de





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal Amom Mandel - Cidadania/AM

desmatamento?

- d) Como o Ministério do Meio Ambiente pretende intensificar a fiscalização e aplicar punições efetivas aos responsáveis pelos casos de desmatamento ilegal no Amazonas e demais estados da Amazônia Legal?
- e) Como o Ministério do Meio Ambiente está trabalhando em conjunto com os governos estaduais para coordenar ações e enfrentar o desafio do desmatamento na Amazônia?
- f) Quais são as parcerias e ações em andamento com instituições internacionais para enfrentar o problema do desmatamento na Amazônia?
- g) Quais são os recursos financeiros e tecnológicos disponibilizados pelo governo federal para fortalecer o monitoramento e combate ao desmatamento na Amazônia?
- h) Quais são os planos do Ministério do Meio Ambiente para fortalecer o uso de tecnologias, como o Sistema de Alerta de Desmatamento, no monitoramento e combate ao desmatamento na Amazônia?
- i) Quais são os objetivos de longo prazo estabelecidos pelo Ministério do Meio Ambiente para reverter o aumento da destruição e garantir a preservação da Amazônia para as futuras gerações?
- j) Como o Ministério do Meio Ambiente pretende envolver e engajar a sociedade civil e as comunidades locais na proteção e preservação da Amazônia?

Por oportuno, também, solicito o encaminhamento de outras informações e/ou documentos que Vossa Excelência julgar necessário.





JUSTIFICAÇÃO

O aumento alarmante do desmatamento na região amazônica tem sido motivo de preocupação tanto no Brasil quanto no cenário internacional. Recentemente, dados revelaram um crescimento exponencial do desmatamento no estado do Amazonas, demonstrando uma realidade preocupante que exige ação imediata por parte das autoridades competentes¹.

No mês de março de 2022, o Amazonas já havia registrado uma devastação de 12 km². No entanto, em março deste ano, o estado alcançou a triste marca de 104 km², representando um aumento de 767% em relação ao ano anterior. Essa drástica ampliação evidencia uma tendência alarmante de destruição ambiental que ameaça a rica biodiversidade e o equilíbrio ecossistêmico da Amazônia.

Segundo dados do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), que realizou o monitoramento por imagens de satélite, foi constatado que o Amazonas foi o estado que mais desmatou a Amazônia. Além disso, durante o mês de março, o estado assumiu a liderança no ranking dos que mais desmataram, destacando a gravidade da situação.

A região Sul do Amazonas, especialmente nos municípios próximos ao Acre e Rondônia, conhecida como “Amacro”, concentra a situação mais delicada. Dentre os dez municípios que mais desmataram, o município de Apuí, situado a 408 km de Manaus, foi o campeão com 49 km² de devastação. Em terceira posição encontra-se Novo Aripuanã, com 14 km², seguido de Lábrea, na quarta posição, com 11 km². É alarmante constatar que esses três municípios, somados, foram responsáveis por 71% de toda a destruição registrada no mês de março.

O desmatamento na floresta amazônica triplicou durante o mês de março, resultando no fechamento do primeiro trimestre de 2023 com a segunda maior área desmatada, totalizando 867 km². Esses números só são superados pelo primeiro trimestre

¹“Derrubada de árvores cresce 9 vezes no AM, estado que mais desmatou a Amazônia”, (Portal G1, 20/04/2023)><https://g1.globo.com/am/amazonas/natureza/amazonia/noticia/2023/04/20/derrubada-de-arvores-cresce-9-vezes-no-am-estado-que-mais-desmatou-a-amazonia.ghtml>< acessado em: 30/05/2023





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal Amom Mandel - Cidadania/AM

de 2021, quando foram registrados 1.185 km² de devastação. É evidente que a situação exige uma resposta imediata e eficaz.

Cabe ressaltar que o aumento do desmatamento não se limita apenas ao Amazonas. Oito dos nove estados que compõem a Amazônia Legal apresentaram um crescimento no desmatamento, com exceção apenas do Amapá. Essa abrangência reforça a necessidade de uma ação coordenada e abrangente por parte dos governos federal e estaduais.

Dessa forma, com base nestes dados preocupantes, torna-se evidente a necessidade urgente de um trabalho conjunto entre as autoridades para combater o desmatamento em áreas protegidas. Para evitar o avanço da devastação, é imprescindível que os governos federal e estaduais atuem de forma colaborativa, especialmente em relação às áreas protegidas e florestas públicas não destinadas. Além disso, é fundamental adotar medidas enérgicas para combater os desmatamentos ilegais e a apropriação indevida de terras públicas, garantindo que esses crimes não fiquem impunes. Somente por meio de uma ação coordenada e eficaz será possível preservar a Amazônia e seus ecossistemas vitais.

Atualmente, para o monitoramento do desmatamento, é utilizado o Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD), uma ferramenta baseada em imagens de satélite que permite acompanhar e reportar mensalmente o nível de desmatamento na Amazônia Legal. Essa tecnologia tem se mostrado crucial para identificar os focos de desmatamento e orientar as ações de combate a essa prática ilegal.

Diante do alarmante aumento do desmatamento na região amazônica, é essencial que o monitoramento vá além de dados estatísticos, promovendo esforços conjuntos para implementar medidas efetivas de fiscalização, punição aos responsáveis e estímulo a práticas sustentáveis, além da mobilização das autoridades competentes, governos federal e estaduais, sociedade civil e instituições internacionais para enfrentar esse desafio. Compreendemos que a preservação da Amazônia vai além de uma questão ambiental, pois está diretamente relacionada à sustentabilidade global e à proteção dos recursos naturais para as futuras gerações.

É preciso ressaltar que o desmatamento na Amazônia não afeta apenas o





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal Amom Mandel - Cidadania/AM

Brasil, mas também tem implicações globais. A floresta amazônica desempenha um papel fundamental na regulação do clima, na preservação da biodiversidade e no fornecimento de recursos naturais. Portanto, o combate ao desmatamento é uma responsabilidade compartilhada por toda a comunidade internacional.

Portanto, é necessário um compromisso real e efetivo no combate ao desmatamento, por meio da implementação de políticas públicas robustas, fortalecimento das fiscalizações, investimento em educação ambiental e promoção do desenvolvimento sustentável na região. Somente assim poderemos reverter a atual tendência de destruição e assegurar um futuro seguro e equilibrado para a Amazônia e para o planeta como um todo.

Dessa forma, sabendo da extrema importância dessa matéria e entendendo a necessidade que o cidadão possui em ter acesso a informações relacionadas ao tema, para poderem avaliar se as políticas estão sendo efetivadas e se as prioridades do governo estão alinhadas com as necessidades ambientais do país e do mundo, solicito as informações aqui requeridas e apoio para aprovação do presente requerimento de informações.

Sala de sessões, 16 de junho de 2023

Deputado AMOM MANDEL

